



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA

INSTITUTO FEDERAL RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

GILMAR EMERSON DA SILVA

**INTERDISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Boa Vista/RR

2026

**INTERDISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INTERDISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso. Relatório de
Formação apresentado ao Curso de Pós-graduação *lato
sensu* em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Roraima.

Orientador: Prof. Abraão Jacinto Pereira

Boa Vista/RR

2026

INTERDISCIPLINALIDADE NO CURRÍCULO DA EPT

RESUMO:

O presente trabalho analisa a interdisciplinaridade no currículo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destacando sua relevância para a construção de uma formação humana integral, crítica e contextualizada dos estudantes. O estudo parte da compreensão de que a organização curricular da EPT deve superar a fragmentação dos conhecimentos, promovendo a articulação entre saberes científicos, técnicos, sociais e culturais, de modo a aproximar a formação profissional das necessidades da sociedade contemporânea. A pesquisa tem como objetivo compreender de que forma a integração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para uma aprendizagem mais significativa e para a aproximação entre teoria e prática no processo educativo. A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada nos estudos de João Bosco Medeiros acerca da pesquisa científica e na Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin, possibilitando a interpretação e organização das discussões teóricas presentes nas obras analisadas. O trabalho também aborda conceitos relacionados ao currículo integrado, formação humana integral, trabalho como princípio educativo e práticas interdisciplinares no contexto da EPT, dialogando com autores da área da educação e da formação profissional. Os resultados indicam que a interdisciplinaridade contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, para a construção de conhecimentos articulados e para uma formação profissional associada ao exercício da cidadania. Entretanto, sua implementação ainda apresenta desafios, como a fragmentação curricular, a necessidade de formação continuada dos docentes e as limitações institucionais. Conclui-se que o fortalecimento de práticas interdisciplinares depende de planejamento coletivo, compromisso institucional e valorização de metodologias integradoras capazes de promover uma educação mais democrática e transformadora.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Currículo integrado. Educação Profissional e Tecnológica. Formação humana integral.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	05
2. Desenvolvimento.....	05
2.1. A Educação Profissional e Tecnológica.....	05
2.2. Interdisciplinaridade no currículo da EPT	06
2.3. Desafios da interdisciplinaridade	06
3. Conclusão.....	07
4. Plano de ação.....	07
5. Referências.....	08

INTERDISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1 Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa posição estratégica no cenário educacional brasileiro, pois tem como finalidade promover a formação integral dos estudantes, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais. Diferentemente de uma formação voltada exclusivamente para a preparação de mão de obra, a EPT busca desenvolver sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade em que estão inseridos, atuando de forma consciente tanto no mundo do trabalho quanto na sociedade.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como um importante princípio pedagógico para superar a fragmentação do conhecimento historicamente presente nos modelos tradicionais de ensino. A organização curricular baseada em disciplinas isoladas muitas vezes dificulta a compreensão da realidade em sua complexidade, limitando a construção de aprendizagens significativas. Dessa forma, a proposta interdisciplinar busca promover a integração entre diferentes áreas do saber, favorecendo uma visão mais ampla e contextualizada dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

A discussão sobre interdisciplinaridade tem ganhado destaque nas últimas décadas devido às transformações sociais, econômicas e tecnológicas que exigem novas formas de pensar e produzir conhecimento. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, essa abordagem torna-se ainda mais relevante por possibilitar a articulação entre teoria e prática, elemento fundamental para a formação de profissionais capazes de responder aos desafios contemporâneos. Assim, a interdisciplinaridade contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais indispensáveis à atuação cidadã e profissional.

Além disso, a integração curricular favorece a aproximação entre os conteúdos escolares e as situações concretas vivenciadas pelos estudantes, permitindo uma aprendizagem mais significativa. Ao estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento, a interdisciplinaridade amplia as possibilidades de compreensão dos fenômenos sociais e tecnológicos, fortalecendo a formação humana integral defendida pelos princípios da EPT.

Entretanto, a implementação de práticas interdisciplinares ainda enfrenta desafios significativos. Entre eles, destacam-se a organização curricular fragmentada, a ausência de planejamento coletivo entre docentes, a limitação de recursos pedagógicos e a necessidade de formação continuada voltada para o trabalho interdisciplinar. Tais fatores evidenciam a importância de aprofundar os estudos sobre o tema, buscando compreender suas potencialidades e limitações dentro do contexto educacional.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela necessidade de refletir sobre estratégias que contribuam para a efetivação da interdisciplinaridade no currículo da Educação Profissional e Tecnológica. Considerando que a EPT possui como princípio a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, torna-se fundamental analisar de que maneira a interdisciplinaridade pode fortalecer esse processo, promovendo práticas pedagógicas mais integradas e significativas.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da interdisciplinaridade no currículo da Educação Profissional e Tecnológica, destacando suas contribuições para a formação integral dos estudantes, bem como os desafios e possibilidades relacionados à sua implementação. Busca-se compreender como a integração entre diferentes áreas do conhecimento pode favorecer uma educação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de obras, artigos científicos e documentos que abordam a temática da interdisciplinaridade e da Educação Profissional e Tecnológica. O estudo fundamenta-se em autores que discutem currículo, formação humana integral e práticas interdisciplinares, entre eles Bardin, João Bosco Medeiros, Frigotto, Ciavatta e Ramos, cujas contribuições auxiliam na compreensão dos aspectos teóricos e pedagógicos relacionados ao tema. Além disso, tendo como Objetivo Geral, Analisar a importância da interdisciplinaridade no currículo da Educação Profissional e Tecnológica, destacando suas contribuições para a formação humana integral dos estudantes e para a articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, No entanto, os Objetivos Específicos de compreender os princípios e fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica no contexto educacional brasileiro; Discutir o conceito de interdisciplinaridade e sua aplicação no currículo da EPT; Identificar as

contribuições da interdisciplinaridade para a formação integral dos estudantes; Analisar os desafios enfrentados pelas instituições e pelos docentes na implementação de práticas interdisciplinares; e, apontar possibilidades pedagógicas que favoreçam a integração entre diferentes áreas do conhecimento na Educação Profissional e Tecnológica.

2. Justificativa

A escolha do tema justifica-se pela relevância que a interdisciplinaridade assume na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente diante da necessidade de formar profissionais capazes de compreender e atuar em uma sociedade cada vez mais complexa e marcada por constantes transformações tecnológicas. Embora a integração entre os conhecimentos seja amplamente defendida pelos documentos educacionais e pela literatura especializada, sua efetivação no contexto escolar ainda enfrenta diversos desafios, como a fragmentação curricular, a dificuldade de planejamento coletivo e a permanência de práticas pedagógicas tradicionais.

Além disso, compreender a importância da interdisciplinaridade na EPT torna-se fundamental para fortalecer a formação humana integral dos estudantes, contribuindo para a articulação entre ciência, trabalho, cultura e tecnologia. Dessa forma, esta pesquisa busca colaborar para as discussões acerca da organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando possibilidades que favoreçam práticas pedagógicas mais integradas e contextualizadas.

2 Desenvolvimento

2.1 A Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil tem passado por importantes transformações ao longo de sua trajetória histórica. Inicialmente, essa modalidade de ensino esteve voltada principalmente para a formação de mão de obra destinada a atender às demandas

imediatas do mercado de trabalho. Contudo, com as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas, a EPT passou a assumir um papel mais amplo, buscando promover a formação integral do estudante e articulando conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e profissionais. Dessa forma, a educação profissional deixa de ter um caráter meramente instrumental e passa a contribuir para o desenvolvimento humano, social e crítico dos indivíduos.

Segundo Frigotto (2005), a formação integral deve superar a visão fragmentada e tecnicista da educação, proporcionando ao estudante condições para compreender a realidade social em sua totalidade. Nesse contexto, a EPT deve favorecer não apenas a aquisição de competências técnicas, mas também a construção de valores éticos, políticos e culturais que permitam ao educando atuar de forma consciente e transformadora na sociedade.

Como destaca Frigotto (2005, p. 76):

A educação tecnológica não pode restringir-se ao treinamento para o exercício de determinadas funções produtivas. Ela deve proporcionar aos sujeitos a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos, históricos e sociais que estruturam os processos de trabalho e a vida em sociedade.

A citação acima evidencia que a Educação Profissional e Tecnológica deve contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente as relações entre trabalho, ciência, tecnologia e sociedade. Nessa perspectiva, a formação profissional assume um caráter emancipatório, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas aliadas à reflexão crítica sobre a realidade social.

2.2 Interdisciplinaridade no currículo da EPT

A interdisciplinaridade constitui um dos princípios fundamentais para a organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma vez que possibilita a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, superando a fragmentação tradicional dos conteúdos escolares. Essa perspectiva busca promover a integração entre teoria e prática, favorecendo uma formação mais ampla e significativa para os estudantes. Ao estabelecer conexões entre os diversos saberes, a interdisciplinaridade contribui para que o aluno compreenda os fenômenos

de maneira mais contextualizada, desenvolvendo competências necessárias para sua atuação profissional e social.

Segundo Fazenda (2011), a interdisciplinaridade não representa a eliminação das disciplinas, mas sim a construção de relações entre elas, permitindo uma compreensão mais abrangente da realidade. Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar exige diálogo, cooperação e planejamento entre os docentes, visando à construção coletiva do conhecimento. A autora destaca que a interdisciplinaridade deve ser compreendida como uma atitude pedagógica que promove a interação entre diferentes campos do saber.

“A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa ou de ensino. Trata-se de uma atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento.” (FAZENDA, 2011, p. 21).

Na Educação Profissional e Tecnológica, a interdisciplinaridade assume papel estratégico na formação integral dos estudantes, pois favorece a aproximação entre os conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Essa integração permite que os conteúdos trabalhados em sala de aula sejam relacionados a situações concretas do cotidiano e às demandas do mundo do trabalho, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Além disso, a articulação entre diferentes áreas do conhecimento estimula o desenvolvimento da capacidade analítica, da criatividade e da resolução de problemas, competências cada vez mais exigidas no contexto profissional contemporâneo.

Dessa forma, a interdisciplinaridade no currículo da EPT fortalece a construção de uma educação voltada para a formação humana integral, permitindo que os estudantes desenvolvam não apenas habilidades técnicas, mas também competências sociais, éticas e críticas. Assim, o currículo deixa de ser concebido como um conjunto de disciplinas isoladas e passa a ser entendido como um espaço de integração de saberes e construção coletiva do conhecimento.

2.3 Desafios da Interdisciplinaridade

Apesar dos avanços nas discussões sobre a interdisciplinaridade e de sua relevância para a Educação Profissional e Tecnológica, sua efetivação no ambiente escolar ainda enfrenta

diversos obstáculos. Um dos principais desafios está relacionado à fragmentação curricular, característica historicamente presente nos sistemas educacionais, que organiza o conhecimento em disciplinas isoladas e dificulta a construção de práticas pedagógicas integradas.

Outro aspecto que limita a implementação da interdisciplinaridade refere-se à resistência às mudanças metodológicas. Muitos profissionais da educação ainda desenvolvem suas práticas de forma individualizada, o que dificulta a realização de projetos coletivos e a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a elevada carga horária docente e a falta de espaços institucionais destinados ao planejamento colaborativo acabam comprometendo a construção de ações interdisciplinares mais consistentes.

Conforme aponta Libâneo (2013), a organização do trabalho pedagógico exige planejamento coletivo e reflexão permanente sobre a prática educativa. Nesse contexto, a interdisciplinaridade depende não apenas da boa vontade dos professores, mas também de condições institucionais que favoreçam o diálogo e a cooperação entre os diferentes profissionais da educação.

“A escola necessita criar mecanismos de trabalho coletivo que possibilitem a troca de experiências, a reflexão sobre a prática e a construção conjunta de projetos educativos comprometidos com a formação integral dos alunos.” (LIBÂNEO, 2013, p. 89).

Outro desafio significativo diz respeito à formação docente. Muitos professores não tiveram contato com metodologias interdisciplinares durante sua formação inicial, o que pode gerar insegurança na elaboração de práticas pedagógicas integradas. Dessa forma, torna-se fundamental investir em programas de formação continuada que promovam a atualização profissional e incentivem a adoção de abordagens inovadoras no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, para que a interdisciplinaridade se consolide efetivamente na Educação Profissional e Tecnológica, é necessário superar barreiras estruturais, pedagógicas e institucionais. O fortalecimento do planejamento coletivo, a reorganização curricular e a valorização da formação continuada dos docentes são medidas essenciais para a construção de práticas educativas mais integradas e coerentes com os objetivos da formação humana integral defendida pela EPT.

3. Interdisciplinaridade e Currículo na Educação Profissional e Tecnológica

A interdisciplinaridade tem se consolidado como um dos principais fundamentos para a organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente diante das transformações sociais, científicas e tecnológicas que caracterizam a sociedade contemporânea. A crescente complexidade dos problemas enfrentados pelos indivíduos exige uma formação que ultrapasse os limites das disciplinas isoladas, promovendo a integração dos conhecimentos e favorecendo uma compreensão mais ampla da realidade. Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como uma proposta pedagógica capaz de contribuir para a formação integral dos estudantes, articulando diferentes áreas do conhecimento em torno de objetivos comuns de aprendizagem.

Segundo Ivani Fazenda (2011), a interdisciplinaridade não consiste apenas na junção de conteúdos ou disciplinas, mas representa uma atitude diante do conhecimento, baseada no diálogo, na cooperação e na busca por compreensões mais abrangentes dos fenômenos estudados. Para a autora, o trabalho interdisciplinar exige mudanças na prática docente e na organização curricular, uma vez que pressupõe a superação da fragmentação dos saberes historicamente presente na escola. Dessa forma, a interdisciplinaridade constitui um processo de construção coletiva do conhecimento, envolvendo professores, estudantes e a própria instituição de ensino.

Nessa perspectiva, a organização curricular da EPT deve favorecer a integração entre formação geral e formação técnica, possibilitando que os estudantes compreendam os fundamentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais relacionados às atividades profissionais. Tal entendimento está alinhado ao conceito de formação humana integral, amplamente discutido na literatura da Educação Profissional. A integração curricular permite que o estudante estabeleça relações entre diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo competências que vão além da simples execução de tarefas técnicas.

De acordo com Marise Ramos (2014), a formação integrada constitui um dos pilares da Educação Profissional e Tecnológica, pois busca superar a histórica dualidade entre educação geral e educação profissional. A autora argumenta que a articulação entre diferentes saberes possibilita uma compreensão mais crítica dos processos produtivos e das relações sociais que

permeiam o mundo do trabalho. Assim, a interdisciplinaridade assume papel estratégico na construção de currículos que promovam a integração entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho.

Além disso, a interdisciplinaridade contribui significativamente para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. Quando os conteúdos são abordados de forma articulada, os estudantes conseguem perceber a utilidade prática dos conhecimentos adquiridos e compreender como diferentes áreas dialogam na resolução de problemas concretos. Essa abordagem favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da capacidade de análise, competências cada vez mais valorizadas na formação profissional contemporânea.

Conforme destaca José Carlos Libâneo (2013), o currículo deve estar comprometido com a construção de conhecimentos que permitam aos estudantes compreender a realidade e atuar nela de maneira consciente. Nesse sentido, práticas pedagógicas interdisciplinares possibilitam uma aprendizagem contextualizada, aproximando os conteúdos escolares das experiências vividas pelos alunos. A contextualização dos conhecimentos contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para a formação de sujeitos capazes de enfrentar os desafios da vida profissional e social.

A defesa de um currículo integrado também encontra respaldo nos estudos de Dermeval Saviani (2013), que compreende a educação como um processo de apropriação crítica do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Para o autor, a escola deve garantir o acesso aos conhecimentos científicos sem perder de vista sua relação com a realidade concreta dos estudantes. Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade torna-se um instrumento importante para promover a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma formação mais completa e significativa.

Apesar de seus benefícios, a implementação da interdisciplinaridade na EPT ainda enfrenta diversos desafios. Entre eles destacam-se a estrutura curricular fragmentada, a falta de tempo para planejamento coletivo, a formação docente centrada em áreas específicas do conhecimento e a resistência a mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais. Esses fatores dificultam a construção de projetos integradores e limitam as possibilidades de articulação entre disciplinas.

Entretanto, superar tais desafios é fundamental para consolidar uma proposta curricular coerente com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica. A adoção de projetos integradores, atividades de pesquisa, estudos de caso e práticas colaborativas entre docentes pode contribuir significativamente para a efetivação da interdisciplinaridade. Dessa forma, a organização curricular deixa de ser uma simples distribuição de conteúdos e passa a constituir um espaço de integração de saberes voltado para a formação integral dos estudantes.

4. Conclusão

A interdisciplinaridade apresenta-se como importante ferramenta para fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica, promovendo integração entre conhecimentos, desenvolvimento crítico e formação humana integral. Sendo assim, ao possibilitar relações entre teoria e prática, a interdisciplinaridade contribui para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, preparando o estudante não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o exercício da cidadania.

Entretanto, sua efetivação ainda enfrenta desafios relacionados à estrutura curricular, à formação docente e à cultura escolar tradicional. Conclui-se, portanto, que a construção de práticas interdisciplinares exige compromisso institucional, planejamento coletivo e valorização de metodologias integradoras capazes de contribuir para uma educação mais democrática, crítica e transformadora.

5. Plano de Ação

Para fortalecer a interdisciplinaridade no currículo da Educação Profissional e Tecnológica, propõe-se a realização de projetos integradores entre diferentes disciplinas, incentivando práticas pedagógicas contextualizadas.

Também é importante promover formação continuada para os docentes, com foco em metodologias interdisciplinares e planejamento coletivo.

Outra ação relevante consiste na criação de espaços de diálogo entre professores das

diferentes áreas, permitindo construção conjunta de atividades, projetos e avaliações integradas.

Além disso, recomenda-se que as instituições de ensino incentivem práticas pedagógicas que relacionem teoria e prática, aproximando os conteúdos escolares da realidade social e profissional dos estudantes.

Plano de Ação para Fortalecimento da Interdisciplinaridade no Currículo da EPT

Etapas/Ações a serem desenvolvidas	Prazo Previsto	Responsáveis	Recursos Necessários	Resultados Esperados
Desenvolvimento de projetos integradores envolvendo diferentes componentes curriculares, promovendo articulação entre conhecimentos teóricos e práticas profissionais.	Durante o ano letivo, com planejamento semestral.	Coordenação pedagógica, professores das diferentes áreas e equipe gestora.	Planejamento coletivo, reuniões pedagógicas, materiais didáticos, laboratórios e recursos tecnológicos.	Maior integração entre disciplinas, aprendizagem contextualizada e aproximação entre teoria e prática.
Realização de formação continuada para docentes com foco em metodologias interdisciplinares e práticas inovadoras.	Semestral ou conforme calendário institucional.	Gestão escolar, coordenação pedagógica e professores formadores.	Cursos, oficinas, estudos científicos, plataformas digitais e materiais de apoio.	Professores mais preparados para desenvolver práticas interdisciplinares.
Criação de momentos de diálogo e planejamento coletivo entre professores de diferentes áreas para construção de projetos e avaliações integradas.	Reuniões periódicas mensais ou bimestrais.	Coordenação pedagógica e docentes dos cursos técnicos.	Horários de planejamento, reuniões pedagógicas e ferramentas colaborativas.	Fortalecimento do trabalho colaborativo e melhoria das propostas pedagógicas.

Incentivo a práticas pedagógicas que relacionem conteúdos escolares às situações reais do mundo do trabalho e da sociedade.	Permanente durante o processo formativo.	Professores, coordenação de cursos e instituições parceiras.	Estudos de caso, visitas técnicas, projetos de pesquisa e atividades práticas.	Formação de estudantes com maior capacidade crítica e compreensão da relação entre teoria e prática.
Avaliação e acompanhamento das ações interdisciplinares desenvolvidas no currículo da EPT.	Ao final de cada semestre letivo.	Coordenação pedagógica, professores e equipe gestora.	Instrumentos de avaliação, relatórios e registros pedagógicos.	Aprimoramento das práticas interdisciplinares e melhoria contínua do currículo.

6. Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2019.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. Educação Profissional e Tecnológica: concepções e desafios. São Paulo: Cortez, 2014.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, 2012.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho Necessário, Niterói, v. 3, n. 3, p. 1-20, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante Henrique. Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos, políticas e práticas. Natal: IFRN Editora, 2014.